

Relatório de acompanhamento mensal

IGEPREV

Instituto de Gestão Previdenciária do Município de Petrolina

Município de Petrolina – PE

Fevereiro – 2019

ÍNDICE

1. Planilha analítica mensal Fevereiro/19
2. Indicadores de desempenho de Fev/19: B3, ANBIMA e IBGE
3. Resumo geral das alocações em R\$
4. Resumo geral das alocações em %
5. Alocação dos recursos por Instituição Financeira
6. Alocações em Renda Fixa e Renda Variável
7. Extrato setorizado do desempenho
8. Rentabilidade Geral e Meta Atuarial – mensal, ano e estimadas até 12/19
9. Ranking de FI's por rentabilidade acumulada no ano
10. Evolução semanal taxa *Selic média* e *Meta Atuarial* estimada
11. Evolução semanal pelo Focus dos juros reais
12. Evolução semanal pelo Focus entre *Meta Atuarial estimada* e o *CDI estimado*
13. Indicadores de risco e desempenho: data-base 31/01/19
14. Análise do desempenho financeiro x Meta Atuarial
15. Ranking de Gestão de Fundos de Investimentos
16. Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros
17. ANEXO I - Lâminas dos fundos comparados com a meta atuarial (IPCA + 6%)

1 - Planilha analítica mensal Fevereiro/19 - IGEPREV:

Inicialmente apresentamos a planilha analítica com a rentabilidade mensal de todos os investimentos do IGEPREV, constando: saldo dos investimentos e saldo total, incluindo valores em conta-corrente; a rentabilidade da carteira no mês corrente, no ano e nos últimos 12 meses (quando existe histórico); número de cotistas de cada fundo investido, bem como o PL de cada FI, seus *benchmark*; aderência da Política de Investimentos à atual Resolução com enquadramento, limites e distribuição de alocações; comparação de desempenho da carteira (0,39%) e de cada fundo ao DI e meta atuarial.

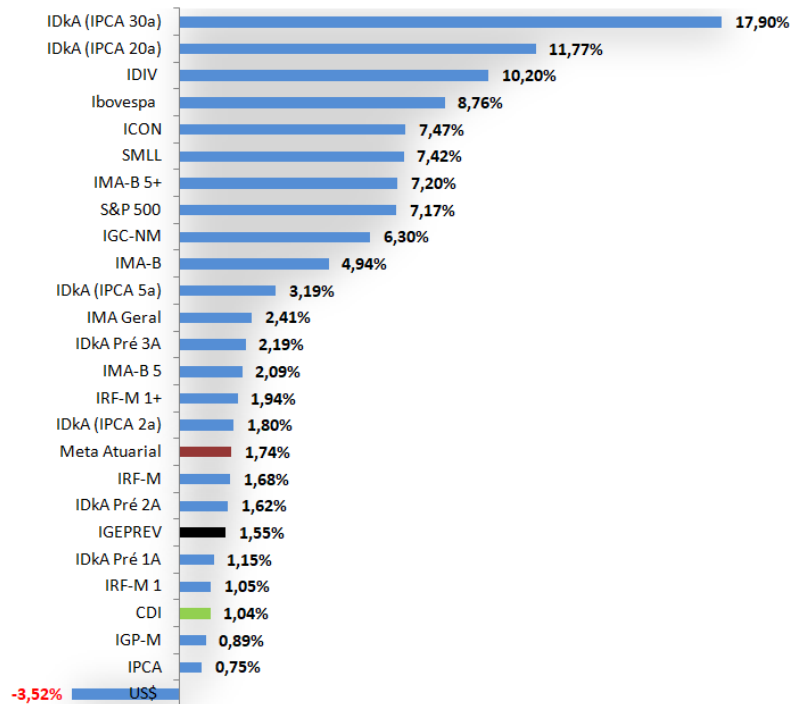
Este formato permite identificar de forma panorâmica o status da carteira em diversas variáveis ao mesmo tempo. Podemos destacar o fraco desempenho da carteira em relação à meta atuarial (43%) ou ao CDI (80%) no mês em análise.

Resolução 4695/2018	PAI	Fev.2019	R\$	mês	ano	12 m	% CDI	% M.A.	PL	Cot.	
			146.946.755,58	0,39%	1,55%	-	80%	43%			
art. 7º, I, b	100%	FI 100% TTN	100%	87,85%	129.088.243,43						
BB Previdenciário PF Alocação Ativa Fic FI		IMA	15,68%	23.046.369,90	0,39%	2,40%	9,81%	943,27%	564,77%	5.409.881.290,27	413
BB Previdenciário PF IFRM-1 TP FI		IFRM-1	7,28%	10.630.395,09	0,44%	1,02%	6,65%	639,42%	382,84%	11.109.701.736,66	1.249
BB Previdenciário FI FF TP IPCA I		IPCA+6%	1,56%	2.286.975,06	0,49%	2,44%	10,68%	1026,52%	614,05%	463.578.823,97	95
BB Previdenciário FI FF TP IPCA III		IPCA+6%	0,85%	1.255.082,02	0,48%	2,18%	18,50%	1778,85%	1065,05%	83.206.996,19	140
Caixa Brasil IFRM-1 TP FF FI		IFRM-1	62,48%	91.803.420,66	0,45%	1,02%	6,71%	645,19%	386,30%		
art. 7º, IV, a	40%-20%	FI (geral) (ATIVC)	40%	6,34%	9.309.207,26						
Caixa Brasil Título Público FI FF LP		DI	6,34%	9.309.207,26	0,47%	1,00%	6,16%	592,31%	354,63%	2.516.756.503,97	423
art. 7º, VII, a	5%	FIDC fechado, cota Senior	5,00%	1,28%	1.883.593,89						
BBIF Master FIDC LP			0,33%	487.090,18	-0,58%	-1,11%	-34,65%	-3331,73%	-1994,82%	19.962.433,18	13
LIME IPCA FIDC Multissetorial Senior			0,95%	1.396.503,71	0,06%	0,88%	673,54%	64763,46%	38776,05%	76.335.250,85	70
art. 8º, I, a	30%	FIA (mínimo 50 ações)	30,00%	1,88%	2.761.480,02						
Caixa Brasil IBX 50 FIA		IBX	1,88%	2.761.480,02	-2,05%	8,36%	8,07%	775,96%	464,59%	279.613.288,43	93
art. 8º, II, a	20%	FIA (geral)	20,00%	1,13%	1.661.641,50						
BNB Seleção FIA		Ibovespa	1,13%	1.661.641,50	-0,31%	7,30%	9,93%	960,58%	575,13%	16.298.511,76	686
art. 8º, IV, b	5%	FII	5,00%	1,53%	2.242.589,48						
Álco Penda FII			1,53%	2.242.589,48	1,29%	1,15%	16,99%	1633,89%	978,27%	-	0
Total da carteira			100,00%	146.946.755,58							
c/c				1.007.386,29							
Total geral da carteira				147.954.141,87							
Total RF			95,46%	140.281.044,58							
Total RV			4,54%	6.665.711,00							

2 – Indicadores de desempenho – Fev/19 – B3, ANBIMA e IBGE:

Indicadores	2019	jan	fev
US\$ (comercial venda)	-3,52%	-5,75%	2,37%
Indicadores de desempenho B3			
Ibovespa	8,76%	10,82%	-1,86%
IGC-NM	6,30%	8,43%	-1,97%
IDIV	10,20%	12,48%	-2,03%
ICON	7,47%	12,31%	-4,30%
SMLL	7,42%	9,41%	-1,82%
S&P 500	7,17%	1,66%	5,41%
Índices ANBIMA			
CDI	1,04%	0,54%	0,49%
IMA Geral	2,41%	1,91%	0,48%
IMA-B	4,94%	4,37%	0,55%
IMA-B 5	2,09%	1,54%	0,55%
IMA-B 5+	7,20%	6,61%	0,55%
IRF-M	1,68%	1,39%	0,29%
IRF-M 1	1,05%	0,58%	0,47%
IRF-M 1+	1,94%	1,71%	0,23%
IDkA Pré 1A	1,15%	0,75%	0,40%
IDkA Pré 2A	1,62%	1,30%	0,31%
IDkA Pré 3A	2,19%	1,97%	0,22%
IDkA (IPCA 2a)	1,80%	1,26%	0,53%
IDkA (IPCA 5a)	3,19%	2,72%	0,46%
IDkA (IPCA 20a)	11,77%	11,06%	0,64%
IDkA (IPCA 30a)	17,90%	17,02%	0,75%
Índices IBGE			
IGP-M	0,89%	0,01%	0,88%
IPCA	0,75%	0,32%	0,43%
Meta Atuarial (IPCA + 6,0% aa)	1,74%	0,81%	0,92%
IGEPREV	1,55%	1,15%	0,39%

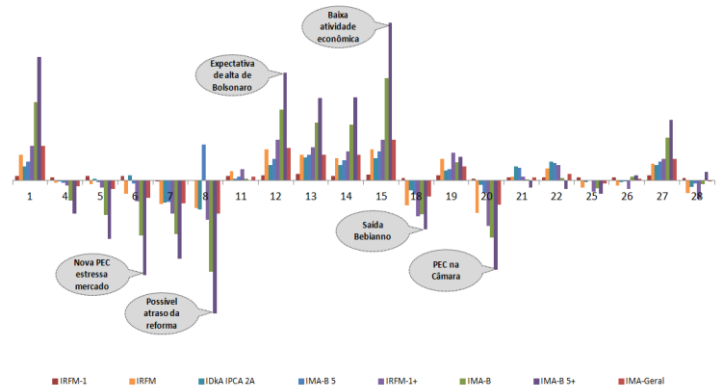
Distribuição por modalidade - 1º bimestre 2019



Valorização diária dos principais indicadores ANBIMA - Fevereiro/19

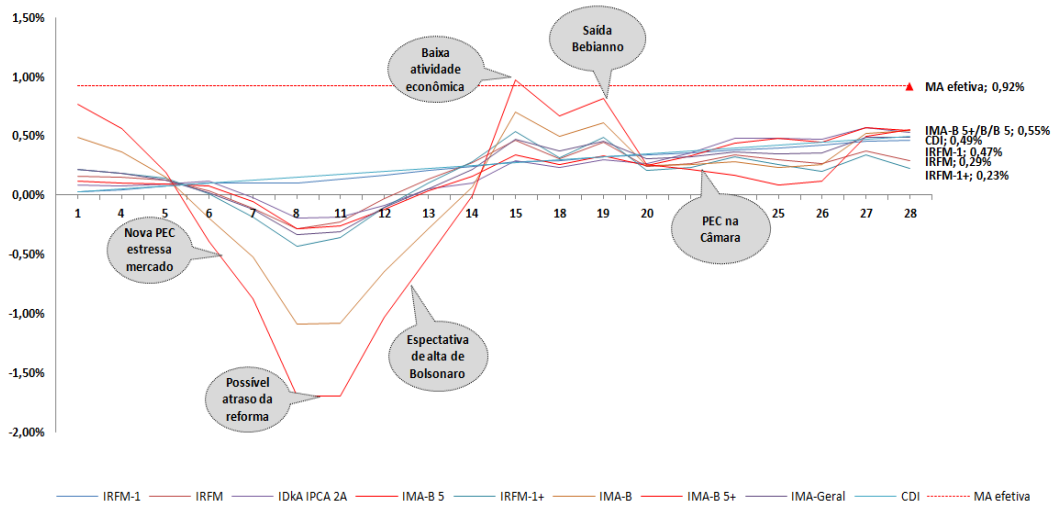
Valorização Diária:

Fevereiro 2019	IRFM-1	IDkA Pré 1A	IRFM	IDkA Pré 2A	IDkA IPCA 2A	IMA-B 5	IDkA Pré 3A	IRFM-1+	IMA-B	IMA-B 5+	IMA-Geral
1	0,0273%	0,05%	0,16%	0,14%	0,09%	0,12%	0,20%	0,22%	0,49%	0,77%	0,2146%
4	0,0218%	0,00%	-0,02%	-0,04%	-0,01%	-0,01%	-0,05%	-0,03%	-0,12%	-0,21%	-0,0338%
5	0,0288%	0,02%	-0,02%	-0,01%	0,01%	-0,01%	-0,04%	-0,04%	-0,21%	-0,36%	-0,0521%
6	0,0278%	0,04%	-0,08%	0,02%	0,03%	-0,02%	-0,10%	-0,13%	-0,34%	-0,59%	-0,1081%
7	-0,0043%	-0,08%	-0,15%	-0,20%	-0,14%	-0,13%	-0,25%	-0,20%	-0,33%	-0,49%	-0,1433%
8	0,0040%	-0,04%	-0,17%	-0,19%	-0,18%	0,22%	-0,32%	-0,24%	-0,57%	-0,83%	-0,2073%
11	0,0286%	0,03%	0,06%	0,06%	0,01%	0,02%	0,10%	0,07%	0,01%	0,00%	0,0244%
12	0,0350%	0,07%	0,19%	0,17%	0,10%	0,13%	0,29%	0,26%	0,44%	0,67%	0,2034%
13	0,0434%	0,10%	0,16%	0,21%	0,14%	0,16%	0,25%	0,21%	0,36%	0,52%	0,1590%
14	0,0270%	0,05%	0,14%	0,13%	0,10%	0,13%	0,21%	0,18%	0,35%	0,52%	0,1605%
15	0,0393%	0,06%	0,19%	0,17%	0,14%	0,18%	0,30%	0,25%	0,64%	0,98%	0,2528%
18	0,0199%	0,00%	-0,16%	-0,11%	-0,06%	-0,08%	-0,26%	-0,22%	-0,21%	-0,30%	-0,0999%
19	0,0311%	0,03%	0,13%	0,06%	0,06%	0,07%	0,16%	0,17%	0,12%	0,15%	0,0864%
20	0,0136%	0,00%	-0,20%	-0,12%	-0,03%	-0,08%	-0,30%	-0,28%	-0,35%	-0,56%	-0,1514%
21	0,0192%	0,00%	0,02%	-0,01%	0,09%	0,08%	0,02%	0,02%	0,01%	-0,04%	0,0181%
22	0,0210%	0,03%	0,08%	0,08%	0,12%	0,11%	0,14%	0,10%	0,02%	-0,05%	0,0400%
25	0,0184%	0,01%	-0,05%	-0,04%	-0,01%	0,00%	-0,10%	-0,07%	-0,05%	-0,08%	-0,0167%
26	0,0200%	0,00%	-0,03%	-0,05%	-0,01%	-0,01%	-0,09%	-0,05%	0,02%	0,03%	0,0114%
27	0,0321%	0,06%	0,11%	0,14%	0,10%	0,12%	0,20%	0,14%	0,27%	0,38%	0,1341%
28	0,0152%	-0,02%	-0,08%	-0,10%	-0,04%	-0,02%	-0,14%	-0,11%	-0,02%	0,06%	-0,0068%



Valorização Acumulada em ordem de duration: 0,40;0,39;0,34;0,34 0,43

Fevereiro 2019	0,5 a.	1 a.	1,9 a.	2 a.	2 a.	2,1 a.	3 a.	3,1 a.	6,8 a.	9,9 a.		MA estimada	MA efetiva	
	IRFM-1	IDkA Pré 1A	IRFM	IDkA Pré 2A	IDkA IPCA 2A	IMA-B 5	IDkA Pré 3A	IRFM-1+	IMA-B	IMA-B 5+	IMA-Geral	CDI		
1	0,0273%	0,05%	0,16%	0,14%	0,09%	0,12%	0,20%	0,22%	0,49%	0,77%	0,2146%	0,0246%	0,88%	0,92%
4	0,0491%	0,05%	0,15%	0,10%	0,08%	0,10%	0,16%	0,19%	0,37%	0,56%	0,1807%	0,0492%	0,88%	0,92%
5	0,0779%	0,07%	0,12%	0,09%	0,09%	0,09%	0,12%	0,14%	0,15%	0,20%	0,1285%	0,0739%	0,88%	0,92%
6	0,1057%	0,12%	0,04%	0,11%	0,12%	0,08%	0,02%	0,02%	-0,19%	-0,39%	0,0203%	0,0985%	0,88%	0,92%
7	0,1014%	0,04%	-0,11%	-0,10%	-0,02%	-0,06%	-0,22%	-0,19%	-0,52%	-0,88%	-0,1230%	0,1232%	0,88%	0,92%
8	0,1054%	-0,01%	-0,28%	-0,29%	-0,20%	-0,28%	-0,55%	-0,43%	-1,09%	-1,70%	-0,3300%	0,1478%	0,83%	0,92%
11	0,1340%	0,03%	-0,22%	-0,23%	-0,18%	-0,26%	-0,45%	-0,36%	-1,08%	-1,69%	-0,3057%	0,1725%	0,83%	0,92%
12	0,1691%	0,09%	-0,03%	-0,06%	-0,09%	-0,12%	-0,16%	-0,10%	-0,64%	-1,03%	-0,1030%	0,1971%	0,83%	0,92%
13	0,2126%	0,19%	0,13%	0,15%	0,06%	0,04%	0,09%	0,10%	-0,28%	-0,52%	0,0559%	0,2218%	0,83%	0,92%
14	0,2396%	0,24%	0,27%	0,28%	0,10%	0,16%	0,21%	0,28%	0,07%	-0,01%	0,2164%	0,2465%	0,83%	0,92%
15	0,2790%	0,31%	0,47%	0,45%	0,29%	0,34%	0,60%	0,54%	0,70%	0,98%	0,4698%	0,2712%	0,83%	0,92%
18	0,2950%	0,31%	0,31%	0,34%	0,23%	0,26%	0,34%	0,32%	0,49%	0,67%	0,3694%	0,2958%	0,83%	0,92%
19	0,3262%	0,33%	0,44%	0,40%	0,30%	0,33%	0,50%	0,49%	0,61%	0,82%	0,4561%	0,3205%	0,83%	0,92%
20	0,3399%	0,33%	0,24%	0,28%	0,27%	0,25%	0,20%	0,21%	0,25%	0,26%	0,3040%	0,3452%	0,83%	0,92%
21	0,3592%	0,33%	0,27%	0,28%	0,36%	0,33%	0,22%	0,23%	0,26%	0,22%	0,3222%	0,3699%	0,83%	0,92%
22	0,3803%	0,36%	0,34%	0,36%	0,48%	0,44%	0,35%	0,33%	0,28%	0,16%	0,3623%	0,3947%	0,83%	0,92%
25	0,3988%	0,37%	0,30%	0,32%	0,48%	0,48%	0,25%	0,26%	0,23%	0,08%	0,3455%	0,4194%	0,83%	0,92%
26	0,4189%	0,37%	0,26%	0,27%	0,47%	0,45%	0,16%	0,20%	0,26%	0,12%	0,3570%	0,4441%	0,83%	0,92%
27	0,4512%	0,42%	0,37%	0,40%	0,57%	0,57%	0,36%	0,34%	0,52%	0,49%	0,4916%	0,4688%	0,83%	0,92%
28	0,47%	0,40%	0,29%	0,31%	0,53%	0,55%	0,22%	0,23%	0,55%	0,55%	0,48%	0,49%	0,83%	0,92%

Evolução dos principais indicadores ANBIMA x Meta Atuarial - Fevereiro/19

Eventos políticoeconômicos que influenciaram na volatilidade dos ativos:

Dia	Eventos políticoeconômicos que influenciaram na volatilidade dos ativos:
4	Minuta da reforma da previdência circulou nas mídias indicando, se aprovada, possível economia nas contas públicas (R\$ 1 trilhão em 10 anos). No entanto, a leitura do mercado foi de cautela, inclusive impactando na alta de 0,31% do dólar (R\$ 3,67), por que não ocorreu uma confirmação do governo quanto ao texto que circulou. No Congresso as eleições de Rodrigo Maia (DEM-RJ) e Davi Alcolumbre (DEM-AP) fortaleceram o governo, tendo em vista ser o Ministro-Chefe da Casa Civil, Onyx Lorenzoni (DEM-RS), do mesmo partido de ambos presidentes. No entanto, declaração de Rodrigo Maia soar não muito bem quando afirmou que vislumbra uma dificuldade de coalizão entre o governo e a maioria dos deputados, colocando que "a aprovação não está dada".
6	Nova PEC da previdência estressa mercados. Com isso o Ibovespa teve sua pior baixa (3,74%) desde a greve dos caminhoneiros.
7	Mensagem do COPOM decide manter Selic em 6,50%. Segundo Valor Econômico mercado apostava em uma possível baixa. Mediante a manutenção ocorreu uma reprecificação dos juros para cima. No entanto, ao analisarmos o Focus da semana, tanto BACEN quanto Top 5, apostavam em uma manutenção ou alta (para o final do ano) da taxa Selic, inclusive Instituições de grande porte. Sendo assim, o que não foi destacado nos jornais é que o presidente encontra-se em estado de saúde que inspira cuidados além do normal (pneumonia). Também o encaminhamento de nova PEC para a reforma da previdência, não aproveitando o texto do governo Temer (PEC-287) que já passou pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara (CCJ) e pela Comissão Especial (CE) e está pronto para ir à plenário, vai atrasar a tramitação do projeto para o segundo semestre de 2019. Somando a essas incertezas o governo ainda não possui uma base de apoio organizada no Congresso. Tudo indica que o líder do governo na Câmara, deputado Major Vitor Hugo (PSL-GO), está sendo substituído nas ações políticas no que se refere a articulação, tendo em vista que o próprio Rodrigo Maia (DEM-RJ) está se mobilizando para visitar vários governadores (SP, CE, PI, PE, GO, MT) em busca de apoio para a aprovação da reforma. No cenário externo além da fraca perspectiva crescimento da zona do Euro, EUA e China estão longe de solucionar suas pendências, conforme declarou o assessor econômico da Casa Branca, endossado por Trump.
8	Analistas apontam a comunicação mais dura do COPOM, o possível atraso na tramitação da reforma da previdência, rumores do estado de saúde de Bolsonaro (postergação da alta mais a pneumonia) e o ambiente global (EUA x China) para justificar as consecutivas altas nos juros futuros em fevereiro.
11	Dólar fecha em alta de 0,73% (R\$ 3,76) com aversão do mercado com a guerra EUA x China, desaceleração da economia global e queda do preço do petróleo. Nesses primeiros 10 dias de fevereiro, o dólar já subiu 2,84%. Na bolsa local, há realizações de lucros por parte dos investidores.
12	Proximidade de alta de Bolsonaro anima mercado de juros para que a reforma da previdência comece a tramitar.
13	Dados da atividade econômica doméstica derrubam juros futuros, abrindo espaço para especulação de futura queda da taxa Selic ainda no final de 2019. Segundo analistas os vértices curtos registraram maior queda tendo em vista que são influenciados pelos fracos registros das vendas do varejo em novembro (-2,5%), o pior resultado de toda a série histórica desde 2001. Nos vértices longos, a influência continua sendo demandada pela reforma da previdência. Hoje (13/02) Bolsonaro recebeu alta e anima especialistas quanto ao avanço na tramitação da reforma da previdência. No cenário externo o dólar seguiu em alta diante dos dados da inflação nos EUA, mais alta do que o esperado.
14	Governo divulga prévia do texto da reforma da previdência com idade mínima de 65/62 e período de transição de 12 anos, dando credibilidade ao mercado de se conquistar uma expressiva economia fiscal nos próximos anos.
15	Mediante a baixa estimativa da atividade econômica doméstica, parte do mercado voltou a apostar em queda da Selic no final do ano. Dentre as gestoras que apostam neste viés, está o Itaú Asset que identifica uma possibilidade da taxa Selic chegar ao final do ano em 5,75%, com IPCA de 3,20% e PIB de 2,30%. Mas a maior parte do mercado ainda acredita na estabilidade da taxa em 2019.
16	Governo perde seu primeiro ministro. Gustavo Bebianno. A comunicação só foi anunciada no final do dia, deixando o mercado em espera com baixo volume de operações.
18	Crise política próximo ao presidente com seu ministro da Secretaria Geral da Presidência da República Gustavo Bebianno (PSL-RJ), deixa mercado apreensivo quanto ao enfraquecimento do governo nas articulações políticas.
20	Governo não demonstra ao mercado boa articulação junto ao Congresso (hoje Bolsonaro entregou a PEC à Câmara). Mesmo a proposta agradando tecnicamente, com uma economia de R\$ 1 trilhão para os próximos dez anos, a questão política ainda é muito duvidosa. Especialistas admitem que o atual texto possa ser desidratado até o limite mínimo de R\$ 500 milhões de economia para as contas públicas. Para o investidor estrangeiro a clareza da cena política e dados da recuperação da economia são fatores decisivos para uma retomada dos investimentos no ambiente doméstico.
27	Em dia de poucos negócios no mercado de juros, mercado observa encontro entre Paulo Guedes (ministro da Economia) e os presidentes da Câmara (Rodrigo Maia, DEM-RJ) e do Senado (Davi Alcolumbre, DEM-AP) e a oficialização da deputada Joice Hasselmann (PSL-SP) como líder do governo no Congresso.
28	No cenário doméstico o mês de fevereiro termina com a decisão do COPOM em manter a taxa de juros Selic a 6,50%, com sinalização de possível queda em virtude da aprovação da reforma da previdência. O PIB de 2018 decepcionou ao registrar apenas 1,1% de alta, indicando ainda uma lenta recuperação. O presidente Bolsonaro entregou pessoalmente no Congresso a proposta de reforma da previdência, com texto mais duro do que o esperado (economia de R\$ 1,17 trilhão em 10 anos). Falta ainda uma melhor articulação junto ao Congresso. No cenário externo, a guerra comercial EUA x China teve mais uma trégua com trump adiando o prazo para aumentar as tarifas dos produtos chineses. O FOMC, o comitê de juros da economia americana, decidiu encerrar o processo de venda de títulos do tesouro americano, deixando mais recursos disponíveis para circulação, podendo contribuir com os mercados emergentes, segundo analistas.

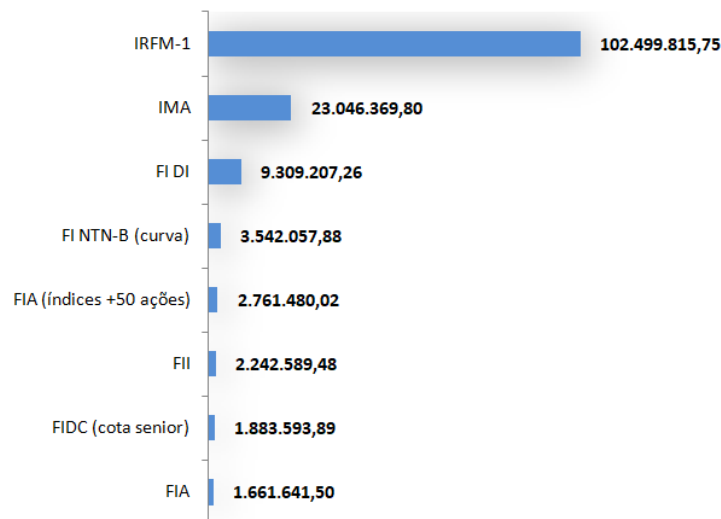
3 - Resumo geral das alocações em R\$:

O Quadro-resumo em reais detalha as alocações do IGEPREV por enquadramento à Resolução, por classe e categoria de ativos, percentual aprovado na Política de Investimentos e permitido pela legislação, e valores identificados por Instituição Financeira no formato integral, por renda fixa e por renda variável.

Quadro-resumo de alocações, em R\$ por enquadramento e Instituição Financeira - 02/2019:

Enquadramento Resolução 4695/2018	4.695/18	PAI	Total	CEF	BB	BBIF	LME	BNB	Ático
RF	IRFM-1		102.499.815,75	91.809.420,66	10.690.395,09				
	IMA		23.046.369,80		23.046.369,80				
	FI NTN-B (curva)		3.542.057,88		3.542.057,88				
		100%	100%	129.088.243,43	91.809.420,66	37.278.822,77	-	-	-
	FI DI			9.309.207,26	9.309.207,26				
art. 7º, IV, a	40%	40%	9.309.207,26	9.309.207,26					
art. 7º, VII, a	5%	5%	1.883.593,89			487.090,18	1.396.503,71		
TOTAL RF	-	-	140.281.044,58	101.118.627,92	37.278.822,77	487.090,18	1.396.503,71	-	-
RV	art. 8º, I, a	30%	2.761.480,02	2.761.480,02					
	art. 8º, II, a	20%	1.661.641,50				1.661.641,50		
	art. 8º, IV, b	5%	2.242.589,48						2.242.589,48
	TOTAL RV	-	-	6.665.711,00	2.761.480,02	-	-	-	1.661.641,50
TOTAL GERAL	-	-	146.946.755,58	103.880.107,94	37.278.822,77	487.090,18	1.396.503,71	1.661.641,50	2.242.589,48

Distribuição por modalidade (R\$) - 02/2019



4 - Resumo geral das alocações em %:

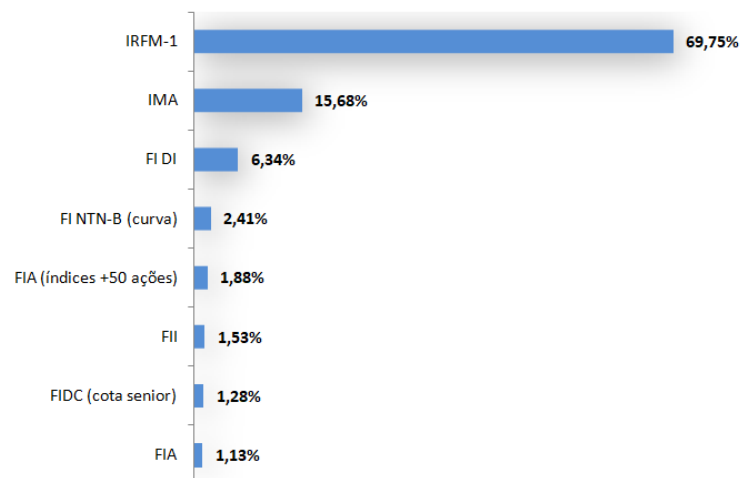
O Quadro-resumo em percentual detalha as alocações do IGEPREV por enquadramento à Resolução, por classe e categoria de ativos, percentual aprovado na Política de Investimentos e permitido pela legislação, e valores identificados por Instituição Financeira no formato integral, por renda fixa e por renda variável.

Esta segregação é muito importante para observar o balanceamento da carteira do RPPS, identificando no caso do IGEPREV, uma elevada concentração em ativos pré-fixados de curto prazo.

Quadro-resumo de alocações, em percentual por enquadramento e Instituição Financeira - 02/2019:

Enquadramento Resolução 3922/2010		3.922/10	PAI	Total	CEF	BB	BBIF	LME	BNB	Ático
RF	art. 7º, I, b	IRFM-1		69,75%	62,48%	7,28%				
		IMA		15,68%		15,68%				
		FI NTN-B (curva)		2,41%		2,41%				
			100%	100%	87,85%	62,48%	25,37%			
	art. 7º, IV, a	FI DI		6,34%	6,34%					
		40%	40%	6,34%	6,34%					
art. 7º, VII, a	FIDC (cota senior)		5%	1,28%			0,33%	0,95%		
		5%	5%	1,28%			0,33%	0,95%		
TOTAL RF		-	-	95,46%	68,81%	25,37%	0,33%	0,95%		
RV	art. 8º, I, a	FIA (índices +50 ações)	30%	30%	1,88%	1,88%				
	art. 8º, II, a	FIA	20%	20%	1,13%				1,13%	
	art. 8º, IV, b	FII	5%	5%	1,53%					1,53%
		5%	5%	1,53%						1,53%
TOTAL RV		-	-	4,54%	1,88%			-	1,13%	1,53%
TOTAL GERAL		-	-	100,00%	70,69%	25,37%	0,33%	0,95%	1,13%	1,53%

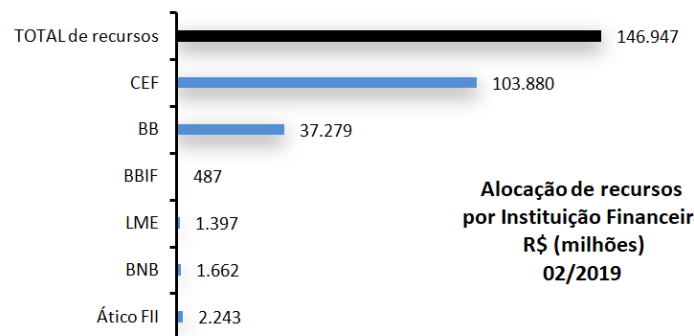
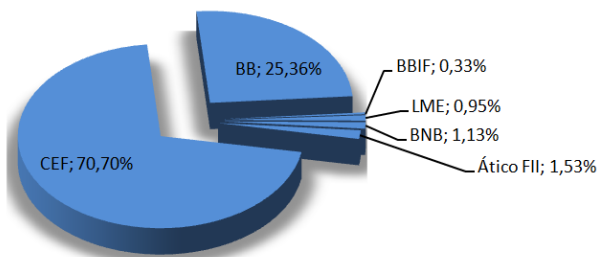
Distribuição por modalidade (%) - 02/2019



5 - Alocação dos recursos por Instituição Financeira - IGEPREV:

De forma simples e objetiva os gráficos abaixo permitem perceber com rapidez em quais Instituições Financeiras os recursos do IGEPREV estão alocados.

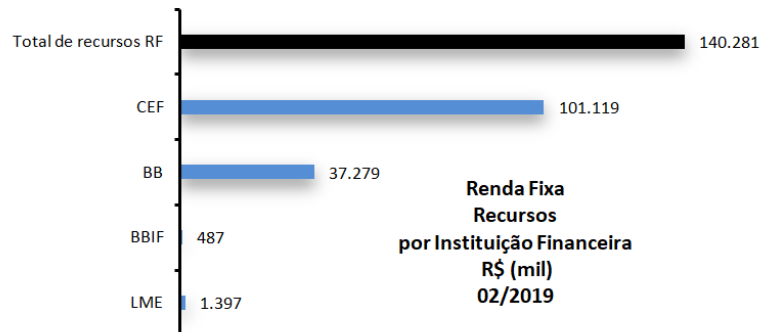
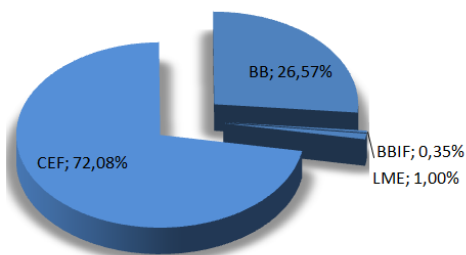
**Alocação de recursos
por Instituição Financeira
02/2019**



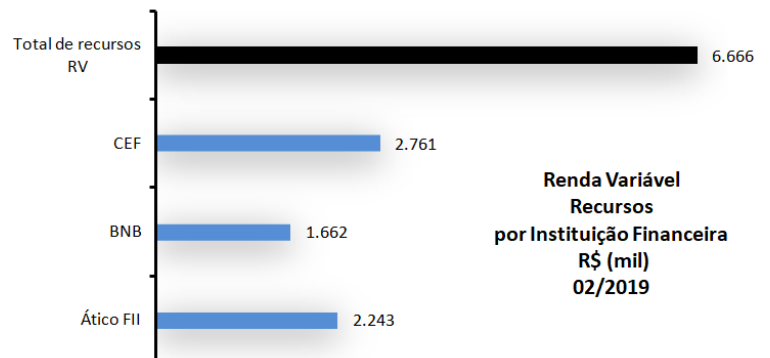
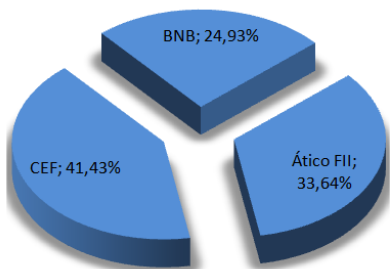
6 - Alocações em Renda Fixa e Renda Variável - IGEPREV:

Também de forma simples e objetiva os gráficos abaixo permitem perceber com rapidez em quais Instituições Financeiras os recursos do IGEPREV, por classe de ativos, estão alocados.

Renda Fixa
Alocação por Instituição Financeira
02/2019



Renda Variável
Alocação por Instituição Financeira
02/2019

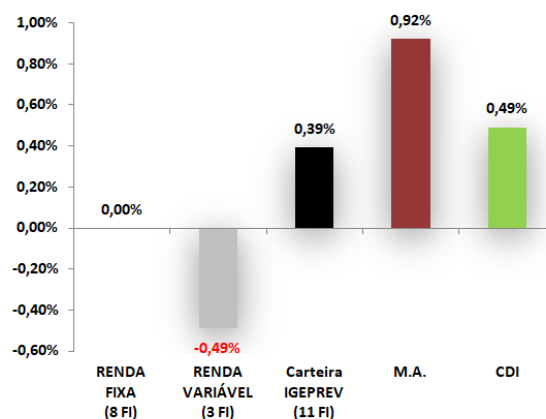


7 - Extrato setorizado do desempenho: Fev/2019 – IGEPREV:

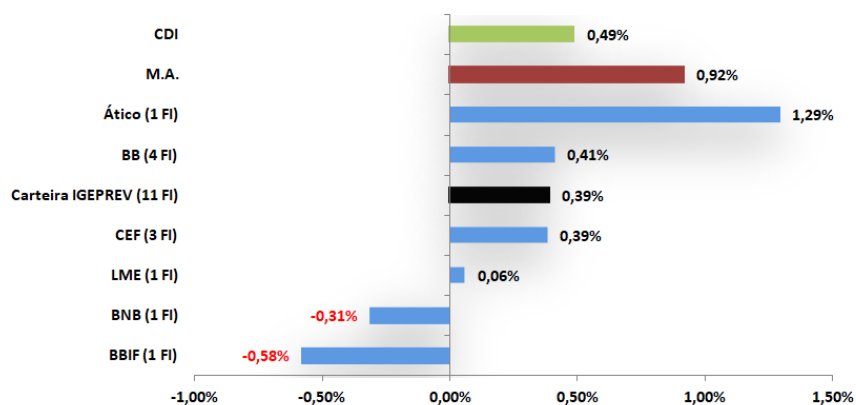
Os gráficos abaixo identificam o desempenho do IGEPREV por classe de ativos e por Instituição Financeira no mês em análise, em comparação com a meta atuarial e ao CDI.

Está identificado também a quantidade de fundos de investimentos em cada observação.

Rentabilidade por segmento - 02/2019



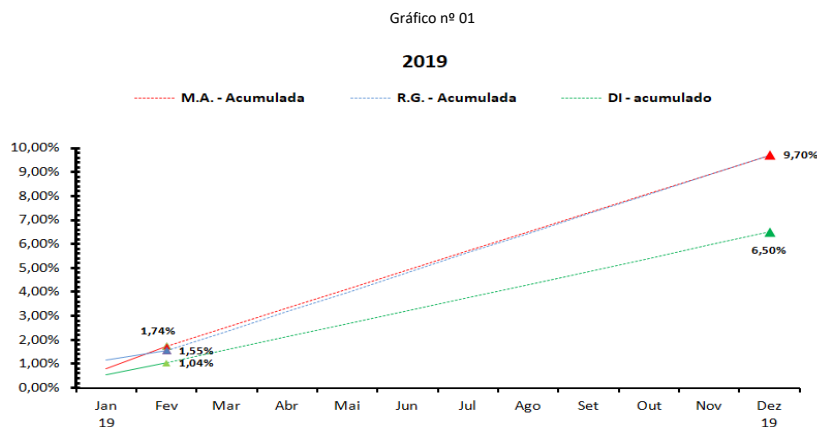
Rentabilidade por Bancos - 02/2019



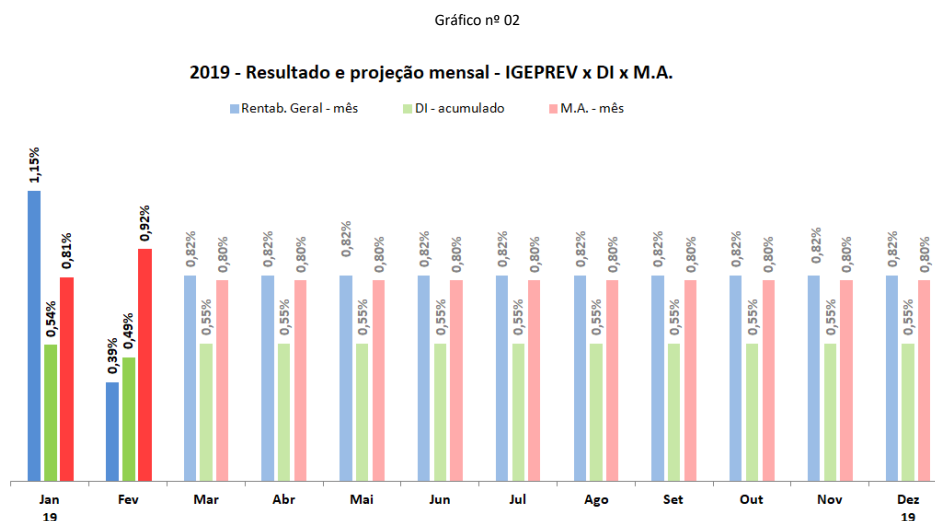
8 - Rentabilidade Geral e Meta Atuarial – mensal, ano e estimadas até Dez/19:

O gráfico nº 01 compara no mês em análise e projeta para o exercício de 2019 a rentabilidade da carteira do IGEPREV e os desempenhos da meta atuarial e do CDI. Podemos verificar que o IGEPREV rentabilizou sua carteira em **1,55%** contra uma meta atuarial de **1,74%**.

Mediante dados semanais do Relatório Focus do BACEN podemos projetar uma meta atuarial de **9,70%** para 2019 e uma Selic estável em 6,50%.



O gráfico nº 02 registra essas variáveis (rentabilidade geral da carteira do IGEPREV, meta atuarial e CDI) no mês em análise e projeta de forma linear o que cada variável precisará em cada mês para chegar em dezembro/19 com a previsão destacada no gráfico nº 01.



9 - Ranking de FI's por rentabilidade acumulada no ano

A tabela abaixo compara o desempenho de cada fundo de investimento da carteira do IGEPREV em relação à meta atuarial, ao CDI e ao rendimento geral da carteira do IGEPREV.

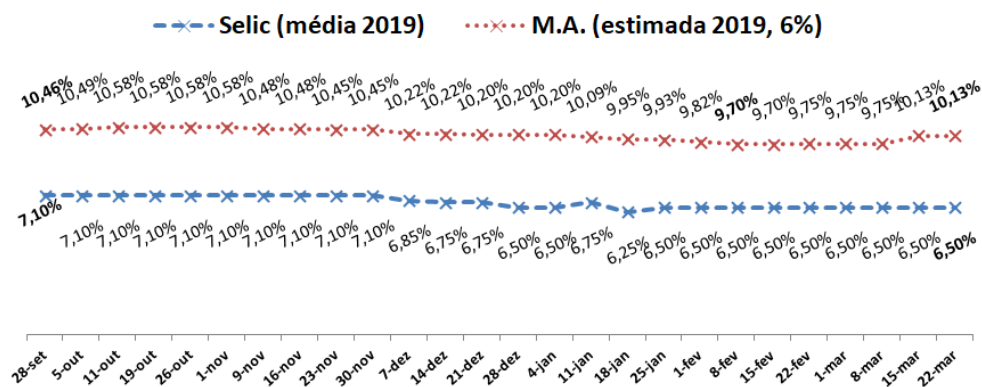
Desta forma, dos 11 fundos de investimento, apenas 5 superaram o que a meta atuarial exigia, e 5 deles não superaram o CDI, quando comparados seus desempenhos no bimestre em análise.

Nº	FUNDOS	Benchmark	2016
1	Caixa Brasil IBX 50 FIA	IBX	8,36%
2	BNB Seleção FIA	Ibovespa	7,30%
3	BB Previdenciário FI RF TP IPCA I	IPCA+6%	2,44%
4	BB Previdenciário RF Alocação Ativa Fic FI	IMA	2,40%
5	BB Previdenciário FI RF TP IPCA III	IPCA+6%	2,18%
6	Ático Renda FII	-	1,15%
7	BB Previdenciário RF IRFM-1 TP FI	IRFM-1	1,02%
8	Caixa Brasil IRFM-1 TP RF FI	IRFM-1	1,02%
9	Caixa Brasil Título Público FI RF LP	DI	1,00%
10	LME IPCA FIDC Multissetorial Senior	-	0,88%
11	BBIF Master FIDC LP	-	-1,11%
Meta Atuarial (IPCA + 6,0% aa)			1,74%
CDI			1,04%
Rendimento carteira no ano			1,55%

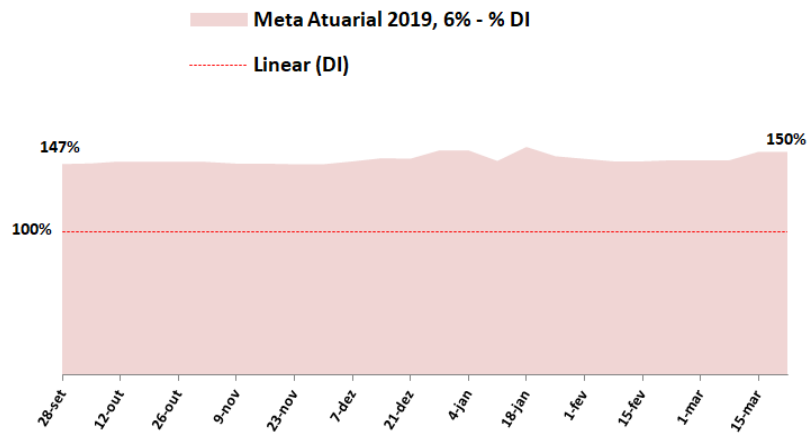
10 - Evolução semanal taxa *Selic* média e *Meta Atuarial* estimada

Semanalmente o BACEN divulga as projeções expostas pela Gerin – Gerência Executiva de Relacionamento com Investidores do BACEN, em seu “*Relatório de Mercado – FOCUS*”, cujo informe relata as projeções do mercado com base em consulta a aproximadamente cem instituições financeiras durante a semana anterior. Essas projeções que iniciaram seu acompanhamento em 28.09.2018, quando da elaboração da Política de Investimentos para 2019, revelam em 22.03.2019, um cenário desfavorável aos investimentos dos RPPS’s, visto 2019 apresentar, pelos atuais indicadores, juros reais de **2,60%** e meta atuarial de **10,13%** bem acima do **CDI (150%)**. Com índice inflacionário estabilizado, projetando no pior cenário um **IPCA de 3,90%** e **Taxa SELIC** no final do ano de **6,50%**, com média de **6,50%**. Adotamos a metodologia “*média Top 5 – curto prazo*” na projeção do IPCA e da taxa Selic.

Observando o gráfico nº 03 identificamos que desde a elaboração da Política de Investimentos para 2019 as expectativas vem melhorando em relação à meta atuarial que era de 10,46% e que reduziu para 10,13%.

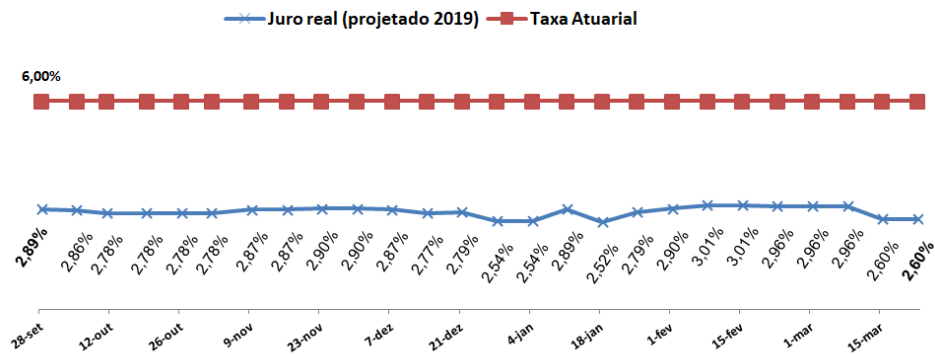


11 - Evolução semanal pelo Focus dos juros reais



12 - Evolução semanal pelo Focus entre *Meta Atuarial estimada* e o *CDI estimado*

Alcançar o objetivo atuarial de IPCA + 6% será um enorme desafio em 2019 tendo em vista que os juros reais estimados, com base nos dados do último relatório Focus, encontra-se em **3,01%**, bem abaixo da taxa atuarial de **6%**.



13 - Indicadores de risco e desempenho: data-base 31/01/19

Classificação dos principais indicadores de risco/performance utilizando um período de análise de 1 ano. **Data-base: 31/01/2019**

Fundo	Benchmark	VaR 95,0% MV 21 du nos últimos 12 meses corridos mensal Fev/2018 até Jan/2019	Sharpe - IPCA +6% nos últimos 12 meses corridos - Fev/2018 até Jan/2019	Volatilidade nos últimos 12 meses corridos mensal Fev/2018 até Jan/2019	Tracking Error - IPCA +6% nos últimos 12 meses corridos - mensal Fev/2018 até Jan/2019	Retorno Máximo desde o início - mensal até Jan/2019	Data do Retorno Máximo desde o início - mensal até Jan/2019	Retorno Mínimo desde o início - mensal até Jan/2019	Data do Retorno Mínimo desde o início - mensal até Jan/2019	Número de Veze com Retorno Positivo desde o início - mensal até Jan/2019	Número de Veze com Retorno Negativo desde o início - mensal até Jan/2019
BB Previdenciário RF Alocação Ativa Fic FI	-	9,08%	0,06	4,17%	4,35%	3,50%	31/10/2018	-1,34%	30/05/2018	24	5
BB Previdenciário FI RF TP IPCA I	IPCA	1,33%	-4,97	0,61%	1,37%	1,62%	29/01/2016	0,13%	30/04/2010	109	0
BB Previdenciário FI RF TP IPCA III	IPCA	12,96%	0,14	5,95%	6,06%	5,10%	28/02/2014	-2,87%	30/05/2018	48	12
BB Previdenciário RF IRFM-1 TP FI	IRFM-1	12,76%	1,34	5,86%	5,88%	5,90%	31/07/2018	-0,27%	31/08/2018	58	1
BBIF Master FIDC LP	-	68,03%	-1,41	31,26%	30,72%	-	31/10/2017	-100,00%	29/09/2017	61	37
BNB Seleção FIA	Ibovespa	35,53%	0,11	16,33%	16,52%	32,70%	29/01/1999	-39,37%	31/08/1998	148	117
Caixa Brasil IBX 50 FIA	IBX	48,40%	0,15	22,24%	22,44%	12,48%	30/04/2009	-25,39%	31/10/2008	69	62
Caixa Brasil IRFM-1 TP RF FI	IRFM-1	1,31%	-4,95	0,60%	1,38%	1,62%	29/01/2016	0,19%	30/05/2018	104	0
Caixa Brasil Título Público FI RF LP	CDI	0,24%	-32,82	0,11%	1,28%	1,41%	31/12/2008	0,43%	28/02/2013	155	0
HAZ Renda Fil	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LME REC Multissetorial IPCA - FIDC Senior	IPCA + 7%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Índice Sharp

Medida de risco que avalia o desempenho da carteira de investimentos através da relação risco-retorno, já descontado uma taxa de juros de risco zero. Este índice possibilita comparar rentabilidades de uma carteira de ativos em determinado período. O fundo que apresenta alta rentabilidade não significa que esteja sendo eficiente, pode estar incorrendo em alto risco, se expondo à perdas elevadas. O Sharp avalia o conceito elementar de quanto maior o retorno, maior o risco. Quanto maior o índice, melhor é a relação risco-retorno, ou seja, sua alta rentabilidade foi adquirida com baixo risco. No entanto, se seu valor é baixo significa que incorreu em alto risco com baixa rentabilidade.

VaR - Value at Risk

Medida que indica a perda máxima, em percentual, para determinado ativo ou grupo de ativos, com certo nível de confiança em determinado período. Este nível de confiança pode variar de 95% a 99%. Exemplo: se o VaR de 1 dia de um fundo é de 3%, com um nível de confiança 95%, significa que, estatisticamente, temos 95% de certeza que, se houver uma perda de hoje para amanhã, o prejuízo máximo será de 3%. Quanto menor o VaR, menor é a volatilidade do ativo e menor seu risco de mercado.

Índice de Volatilidade

Medida de risco de mercado utilizada para indicar a alternância entre valorização e desvalorização de determinado ativo em determinado período.

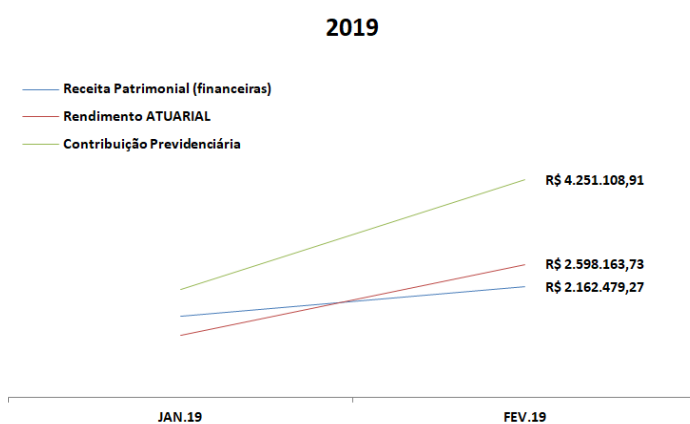
Índice Tracking Error

Medida que indica o nível de aderência ao benchmark. Quanto menor o índice maior aderência do fundo ao seu indicador de desempenho.

14 - Análise do desempenho financeiro x Meta Atuarial

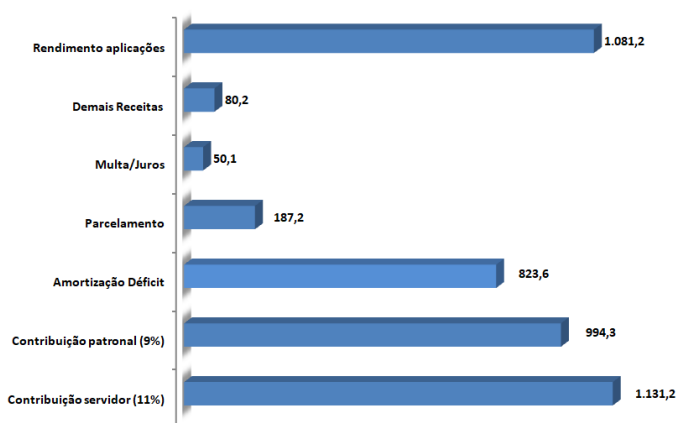
Abaixo demonstramos o desempenho da carteira do IGEPREV, com seu rendimento financeiro bruto em comparação ao rendimento atuarial (IPCA +6%aa) no mês de janeiro. Podemos observar que ocorreu um ganho de cerca de R\$ 378 mil acima da exigência atuarial.

Destacamos também a importância do rendimento financeiro que representou em janeiro 33% de todo o recurso recebido pelo RPPS.



Quadro-resumo: Análise do Desempenho	
	R\$ (milhares)
PL em 31/12/18	148.238,5
PL em 28/02/19	146.954,1
Crescimento bruto do PL (c/ despesas pagas)	- 1.284,4
Rendimento de Aplicação Financeira	2.162,5
Rendimento Atuarial programado	2.598,2
Insuficiência sobre a meta atuarial	- 435,7

*Segmentação das fontes de recursos - 2018
média por mês (R\$ milhares)*



Fontes de recursos (média mensal)	R\$ (milhares)
Pagamentos	-3.885,0
Contribuição servidor (11%)	1.131,2
Contribuição patronal (9%)	994,3
Amortização Déficit	823,6
Parcelamento	187,2
Multa/Juros	50,1
Demais Receitas	80,2
Rendimento aplicações	1.081,2
Crescimento mensal do PL	-642,18
Meta atuarial	1.299,1

25% dos recursos recebidos

15 - Ranking de Gestão de Fundos de Investimentos

ANBIMA » Fundos de Investimento | Rankings

Ranking de Gestão de Fundos de Investimento

Patrimônio Líquido - Por Segmento de Investidor

Instituições Financeiras e Assets - R\$ milhões

Dez/18

Ordem	Ranking	Gestor	RPPS	Total	Ordem	Rankin	Gestor	RPPS	Total
1	4	CAIXA	67.678,89	334.368,52	53	84	DAYCOVAL	32,15	3.785,91
2	1	BB DTVM S.A	53.246,57	927.357,20	54	76	PETRA ASSET GESTAO DE INVESTIMENTOS LTDA	31,39	4.500,23
3	3	BRANDESCO	9.541,90	606.845,27	55	9	KINEA INVESTIMENTO LTDA	31,23	50.833,11
4	37	BANRISUL	4.072,65	11.181,97	56	96	SOCOPA SOCIEDADE CORRETORA PAULISTA	29,99	2.941,26
5	5	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	2.160,41	249.927,62	57	29	BAHIA ASSET MANAGEMENT	29,61	18.267,58
6	15	WESTERN ASSET	1.098,17	37.313,19	58	225	EQUITAS ADM DE FILTDA	28,40	558,21
7	33	AZ QUEST INVESTIMENTOS	840,29	14.655,17	59	193	CADENCE GESTORA DE RECURSOS LTDA.	28,19	814,97
8	93	BANESTES	773,78	3.184,72	60	55	GF GESTAO DE RECURSOS S/A	27,17	6.609,51
9	24	VINCI PARTNERS	715,31	23.310,00	61	272	ATRIO GESTORA DE ATIVOS LTDA	22,52	339,40
10	7	J SAFRA ASSET MANAGEMENT	546,98	96.352,21	62	75	OURO PRETO INVESTIMENTOS	21,84	4.524,27
11	20	SUL AMERICA INVESTIMENTOS DTVM	522,02	28.537,87	63	31	MODAL	19,83	18.010,63
12	235	FMD GESTAO DE RECURSOS S/A	450,15	481,39	64	232	OCCAM BRASIL GESTAO DE RECURSOS LTDA	18,50	506,85
13	6	BTG PACTUAL	418,06	96.681,10	65	450	CAMARGUE ASSET MANAGEMENT LTDA.	15,38	58,17
14	66	BRPP GESTAO DE PRODUTOS ESTRUTURADOS	404,97	5.703,28	66	74	APEX CAPITAL LTDA	13,05	4.620,65
15	23	PATRIA INVESTIMENTOS	352,91	27.053,81	67	64	CAPITANIA	12,36	5.827,20
16	217	INFINITY ASSET	322,82	624,75	68	152	NOVA S R M	11,38	1.385,23
17	18	SICREDI	305,51	30.511,51	69	488	ATICO ADM DE REC	10,88	32,81
18	28	ICATU VANGUARDA	300,41	19.300,53	70	192	DEAL INVEST S.A.	8,89	819,50
19	264	CONSTANCIA NP INVESTIMENTOS	259,85	368,04	71	543	SECURITY ADMINISTRADORA DE RECURSOS LTDA	8,60	9,09
20	164	ROMA ASSET MANAGEMENT LTDA	252,86	1.191,97	72	407	MULTINVEST CAPITAL	8,41	95,19
21	319	BI CAPITAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	229,79	229,79	73	121	SOMMA INVESTIMENTOS	8,15	1.956,91
22	202	GGR INVESTIMENTOS	220,19	771,24	74	60	TERCON ASSET MANAGEMENT	8,12	6.208,42
23	246	QUELUZ ASSET MANAGEMENT	208,36	441,12	75	43	REAG INVESTIMENTOS LTDA	8,03	9.855,50
24	58	BRASIL PLURAL	200,04	6.384,03	76	42	GAVEA INVESTIMENTOS LTDA	7,33	9.955,61
25	21	OLIVEIRA TRUST DTVM	188,34	28.023,37	77	144	KONDOR EQUITIES ADM E GESTORA DE REC FIN	6,25	1.480,82
26	349	ELITE	158,63	181,83	78	71	BANCOOB	5,49	5.224,55
27	51	BNB	148,43	7.416,91	79	467	PROPRIO CAPITAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	3,91	43,85
28	38	BNY MELLON ARX INVESTIMENTOS LTDA	145,40	10.472,35	80	346	FINGER LAKES GESTORA DE RECURSOS	3,61	194,18
29	22	XP GESTAO DE RECURSOS	142,00	27.119,39	81	405	EVEREST TRUST GESTORA DE RECURSOS LTDA	3,51	96,77
30	368	A5 GESTAO DE INVESTIMENTOS	139,46	139,47	82	35	SCHRODER BRASIL	3,24	13.521,93
31	330	META ASSET MANAGEMENT SA	138,69	216,97	83	136	PACIFICO GESTAO DE RECURSOS LTDA	2,96	1.551,78
32	103	BRZ INVESTIMENTOS LTDA	136,49	2.861,81	84	273	GUEPARDO INVESTIMENTOS LTDA	2,57	337,75
33	153	BRB - DTVM	125,27	1.383,32	85	329	AGGREGA INVESTIMENTOS LTDA	2,37	218,72
34	14	BNP PARIBAS	112,18	42.371,48	86	188	HIX INVESTIMENTOS LTDA	2,24	860,48
35	50	PLANNER	109,45	7.996,51	87	304	GROU CAPITAL LTDA	2,03	263,88
36	49	RIO BRAVO INVESTIMENTOS LTDA	105,07	8.407,44	88	63	DYNAMO ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA	1,68	6.001,74
37	78	INTEGRAL INVESTIMENTOS	101,74	4.433,58	89	224	TRX GESTORA DE RECURSOS	1,57	563,43
38	369	TIJ CAPITAL GESTAO DE RECURSOS	89,97	134,71	90	511	CEDRO ASSET MANAGEMENT	1,52	22,53
39	2	ITAU UNIBANCO SA	80,77	679.507,33	91	315	NOVERO INVESTIMENTOS	1,28	242,21
40	434	LENE	75,67	75,67	92	80	GAP GESTORA DE RECURSOS LTDA	1,11	4.252,95
41	432	TERRA BOA INVESTIMENTOS LTDA	74,25	76,66	93	483	GWJ ASSET MANAGEMENT SA	0,99	35,88
42	77	CLARITAS	70,51	4.472,77	94	454	HAMILTON LANE INVESTIMENTOS LTDA	0,84	53,16
43	334	INFRA ASSET MANAGEMENT LTDA.	60,36	212,79	95	546	ECO GESTAO DE ATIVOS LTDA	0,78	8,70
44	314	BANCO FINAXIS S.A	60,01	244,43	96	581	ACRUX ADMINISTRACAO DE RECURSOS	0,68	1,76
45	52	FRANKLIN TEMPLETON INVESTIMENTOS BRASIL	51,70	7.400,70	97	143	VALORA GESTAO DE INVESTIMENTOS LTDA	0,36	1.493,70
46	238	LEGATUS GESTORA DE RECURSOS LTDA	48,44	469,84	98	348	AUSTRO ADM DE RECURSOS	0,35	191,12
47	79	OCEANA INVESTIMENTOS	47,37	4.414,69	99	394	NEST INTERNACIONAL ADMINISTRADORA	0,25	107,39
48	83	MONGERAL AEGON	45,09	3.793,63	100	222	ATHENA CAPITAL GESTAO DE RECURSOS LTDA	0,24	567,94
49	86	PERFIN ADMINISTRACAO DE RECURSOS LTDA	40,06	3.710,13	101	186	H11 GESTAO DE RECURSOS SA	0,18	864,96
50	13	VOTORANTIM ASSET	39,83	43.050,18	102	562	VILA RICA CAPITAL GESTORA RECURSOS LTDA	0,18	3,89
51	124	TCG	32,44	1.845,25	103	133	RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT	0,01	1.612,16
52	171	JMALUCELLI INVESTIMENTOS	32,28	1.085,35			TOTAL	148.211,2	4.452.249,3

16 - Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros

ANBIMA » Fundos de Investimento Rankings				
Ranking Global de Administração de Recursos de Terceiros				
Dados em R\$ milhões				
Dez/18				
Ordem	Administrador	Total Global de Ativos (*)	RPPS	
			R\$	%
1	BB DTVM S.A	941.115,8	55.228,9	38,55%
2	ITAU UNIBANCO SA	731.329,1	85,8	-
3	BRADESCO	595.758,8	9.087,5	-
4	CAIXA	400.267,3	68.942,2	48,12%
5	BANCO SANTANDER (BRASIL) SA	295.915,5	2.308,3	1,61%
6	BEM	262.100,9	1.718,1	-
7	INTRAG	232.464,8	-	-
8	BNY MELLON SERVICOS FINANCEIROS DTVM SA	170.125,7	1.744,8	-
9	CREDIT SUISSE HEDGING GRIFFO COR VAL S.A	119.335,4	-	-
10	BTG PACTUAL	114.705,2	430,4	-
11	J SAFRA ASSET MANAGEMENT	96.734,7	546,9	-
12	BNP PARIBAS	54.405,8	118,8	-
13	YOTORANTIM ASSET	37.193,6	43,9	-
14	SUL AMERICA INVESTIMENTOS	31.095,2	497,0	-
15	WESTERN ASSET	30.088,3	1.152,3	-
16	MODAL	17.659,6	-	-
17	GERAÇÃO FUTURO CORRETORA DE VALORES S A	9.946,4	61,0	-
18	CITIBANK	9.634,0	-	-
19	CA INDOSUEZ WEALTH (BRAZIL) S.A. DTVM	7.459,1	-	-
20	ALFA	7.225,0	-	-
21	BANESTES	3.114,4	775,5	-
22	CONCORDIA	2.867,3	-	-
23	JMALUCELLI INVESTIMENTOS	2.598,9	32,3	-
24	MAGLIANO	2.470,9	-	-
25	BANCO FATOR	2.363,7	-	-
26	BRB DTVM	2.012,5	491,4	-
27	COINVALORES	1.373,6	-	-
28	T AQUARI ADM DE CARTEIRAS DE VALORES MOB	234,2	-	-
29	MERCANTIL DO BRASIL CORRETORA S A CTVM	222,9	-	-
Total		4.181.878,8	143.265,3	88,28%

*Medido pelo valor dos ativos em portfolio (exceto cotas de fundos de investimento)
 * Devido alteração metodológica, o INTRAG apresenta variações entre segmentos.